

CEPF Final Completion and Impact Report

Organization's Legal Name:	Cooperativa Central do Cerrado
Project Title:	Consórcio de Conservação e Uso Sustentável Babaçu Livre - Free Babaçu
Grant Number:	CEPF-109664
Hotspot:	Cerrado
Strategic Direction:	6 Strengthen the capacity of civil society organizations to promote better management of territories and of natural resources and to support other investment priorities in the hotspot
Grant Amount:	\$97,731.00
Project Dates:	March 01, 2021 - January 31, 2022
Date of Report:	September 19, 2022

IMPLEMENTATION PARTNERS

No decorrer do projeto podemos considerar o apoio direto de 4 organizações na implementação:

- Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão (ASSEMA), abrigou o escritório do projeto em sua sede em Pedreiras/MA, o que possibilitou a atuação da equipe de forma mais próxima dos empreendimentos das regiões do Médio Mearim e Cocais, pautou em suas atividades o Consórcio Babaçu Livre, disponibilizou sua equipe técnica e estrutura de veículos para as atividades do projeto.
- Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco (COPPALJ), permitiu-se ser objeto de estudo para composição das ferramentas de formação, aprimoramento e transferência de boas praticas de manejo e produção do babaçu, a partir de sua experiência foram elaborados os vídeos e manuais tecnológicos no contexto do projeto e para manutenção do consorcio. Também contribuiu com sua equipe de técnicos e de agricultores técnicos na construção dos diálogos com os outros grupos produtivos a cerca da criação do consorcio, bem como ofereceu estrutura predial e de veículos para as atividades do projeto ocorridas nos municípios de Lago do Junco e Lago dos Rodrigues no Maranhão.
- Alternativas para Pequena Agricultura no Estado do Tocantins (APA-TO), forneceu todo suporte necessário aos diálogos com os empreendimentos produtivos comunitários de quebraadeiras de coco babaçu na região do Bico do Papagaio no estado do Tocantins. Disponibilizou sua sede na cidade de Augustinópolis-TO, como base de apoio para a equipe do projeto e vem inserindo a pauta do consorcio em seus planejamentos para a partir do ano de 2022.
- WWF Brasil, apoiou financeiramente o projeto com um valor médio de 20 % em relação ao apoio do CEPF, o apoio foi continuado em 2022 com aporte de 100 mil reais, em formato de

aditivo ao contrato firmado em 2021. Também esta sendo negociado a continuidade do apoio para 2023 em valores similares.

CONSERVATION IMPACTS

Planned Long-Term Impacts: 3+ years (as stated in the approved proposal)

Impact Description	Impact Summary
Demanda de formação qualificada, para 600 pessoas serem formadas em boas práticas de manejo, produção, comercialização e gestão.	Qualificação da demanda de formação levantada e validada com as comunidades no seminário do consorcio ocorrido em janeiro de 2022.
100 mil hectares de área conservada, onde as comunidades atuam com Boas Práticas de Manejo do Babaçu.	<p>Auferimos uma área de manejo, considerando assentamentos de reforma agraria, unidade de conservação e uma área privada de uso coletivo da COPPALJ, totalizando 149.000 hectares. 9.200 são a Reserva Extrativista do Extremo Norte do Tocantins, 17.500 a área coletiva da COPPALJ, 33.200 áreas de Cerrado em assentamentos no entorno de KBAs específicos e 89.100 hectares nos KBAs MA19, MA32, MA40 e MA41.</p> <p>Consideramos para efeito de cálculo da área manejada não a totalidade das areas dos assentamentos, mas o indicado pelas organizações parceiras locais do projeto que atuam mais diretamente em cada comunidade, sendo:</p> <p>RESEX Extremo Norte - 100 % da área. COPPALJ - 100 % da área. Assentamentos no entorno de KBAs específicos no Cerrado - 60 % das áreas. Assentamentos dentro dos KBAs MA19, MA40 e MA41 - 60 % das áreas. Assentamentos dentro do KBA MA32 - 30 % das áreas.</p> <p>Nos documentos complementares enviamos uma planilha com o detalhamento da metodologia para auferimento das áreas. Estamos em diálogo com a RIT para elaboração dos mapas dessa área.</p>

Planned Short-Term Impacts: 1 to 3 years (as stated in the approved proposal)

Impact Description	Impact Summary
Um espaço coletivo de gestão dos territórios e uso de recursos naturais instituído e gerido pela sociedade civil.	Espaço coletivo criado, em seminário híbrido ocorrido em janeiro de 2022, através de carta conjunta emitida pelas organizações que assinaram a adesão ao consorcio.
12 organizações produtivas de mulheres quebradeiras de coco babaçu, com suas capacidades de gestão territorial e uso dos recursos naturais fortalecidas.	12 organizações produtivas mobilizadas através de reuniões e encontros realizados pelo projeto, emitiram carta de adesão ao consorcio e reunidas em seminário específico para esse fim, instruíram o consorcio como espaço coletivo de organização da

Impact Description	Impact Summary
	produção, comercialização, gestão e uso de seus territórios e dos recursos naturais neles contidos.
3 novas comunidades fornecendo amêndoa de coco babaçu para a COPPALJ, conforme protocolo para manejo e produção de óleo de coco babaçu, elaborado pelo projeto.	As comunidades de São João da Mata e Centro do Toinho do município de Lago dos Rodrigues/MA e a comunidade Morada Nova do município de Bom Lugar/MA, integradas na cadeia de fornecimento da COPPALJ, gerando um incremento de 18% na produção de amêndoas de coco babaçu em 2021 em relação a 2020.
4 empreendimentos comunitários com suas demandas de investimentos para ampliação e adequação da produção de amêndoa e/ou óleo de coco babaçu qualificadas e com projetos técnicos habilitados para captação e mobilização com parceiros.	Demanda de investimentos levantadas através de diagnósticos específicos para a Associação da Reserva Extrativista do Extremo Norte do Tocantins (ARENT), Cooperativa dos Agricultores e Agricultoras Familiares Agroextrativistas Monte Cristo (COOAAFA), Cooperativa dos Pequenos produtores Agroextrativistas de Lago do Junco (COPPALJ) e Associação Comunitária dos Trabalhadores no Beneficiamento do Babaçu (ACTBB).
12 comunidades fortalecidas em suas capacidades produtivas, de gestão, uso e manejo dos recursos naturais através da replicação da Tecnologia Social das Cantinas, que consistem em um instrumento participativo de gestão socioambiental do território.	12 comunidades integrantes do consorcio fortalecidas disponíveis para replicar, aprimorar e adaptar a suas realidades locais a tecnologia social das cantinas.
3 novas comunidades fornecendo amêndoa de coco babaçu para a COPPALJ, gerando um incremento de 15% no volume de amêndoas de babaçu beneficiadas.	3 novas comunidades integradas, fornecendo amêndoas de coco babaçu para COPPALJ. Até o fim do mês 10 de 2021 o incremento já havia sido de 8,66 %, acreditamos que será possível chegar a esse percentual de 15 % no fim do ano, se não será bem próximo a isso, considerando que a safra do babaçu tem seu pico de outubro a janeiro.
3 Territórios e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Locais, registrados internacionalmente.	Quatro organizações foram consultadas sobre iniciar com o apoio do projeto o registro internacional de TICCA, o MIQCB e a ARENT, avaliaram que o tempo do projeto era muito curto para a tomada de uma decisão fundamentada sobre essa questão, mas encaminharam de acompanhar todo o dialogo no âmbito do projeto em caráter formativo e assumiram o compromisso de internalizar a temática em suas organizações, a AMTR e a AMTQC, concordaram em dar seguimento ao processo e se iniciou com elas o preenchimentos dos documentos necessários ao processo. Nos dias 11 e 12 de novembro de 2022 aconteceu o seminário de intercambio sobre TICCA, em São Manoel em Lago do Junco MA, com a presença do povo Kalunga, nas pessoas de Damião e Natalia Kalunga. Com os diálogos e reflexões ocorridos no seminário, a AMTR e AMTQC avaliaram que a decisão de dar sequência a pauta de TICCA deveria ser levada para suas

Impact Description	Impact Summary
	assembleias gerais. A assembleia geral da AMTQC ocorreu em 14 de janeiro de 2022 e da AMTR em 10 de junho de 2022, as duas organizações deliberaram pela continuidade do processo de registro e já possuem os documentos básicos necessários. Os próximos passos serão a remessa dos documentos para avaliação, a revisão por pares e por fim o reconhecimento de ambas como TICCA.

Unexpected impacts (positive or negative)?

O dialogo do Consorcio Babaçu Livre chamou atenção de organizações diversas e empresas que atuam direta e indiretamente na cadeia do coco babaçu. O projeto foi convidado a colaborar com o grupo de trabalho que implementa o primeiro projeto do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA/ONU), no estado do Maranhão. Também tem mantido dialogo permanente com o escritório no Brasil da Agencia de Cooperação Técnica e Social da Alemanha (GIZ), que desenvolve um projeto com a cadeia do babaçu no Maranhão, mas fora da área de inicial do consorcio, com o intuito de somar sinergias e integrar outras comunidades ao consorcio no futuro. Também tem sido chamado por empresas privadas, que não atuam diretamente na cadeia do babaçu, mas precisam desenvolver ações de mitigação e compensação de impactos socioambientais em suas áreas de atuação na região.

PROJECT RESULTS/DELIVERABLES

Overall results of the project:

Podemos apontar como resultado do projeto:

A criação Consorcio Babaçu Livre como um espaço das organizações comunitárias das Quebradeiras de Coco Babaçu, organizadas para discutir sua autonomia produtiva e comercial em relação direta com a gestão e conservação de seus territórios.

A sistematização e difusão de saberes relacionados a conservação da natureza por meios produtivos e parcerias comerciais mais justas, através da produção de duas cartilhas e duas coletâneas de vídeos sobre o manejo dos babaçuais e a tecnologia social das cantinas (gestão dos territórios).

O aumento da capacidade produtiva de óleo de babaçu em 21,05 % já no primeiro ano e em paralelo com a construção do consorcio, considerando a produção de 255 toneladas de óleo em 2020 e 323 toneladas em 2021, com previsão de alcançar 418 toneladas em 2022.

Dois contratos de fornecimento firmados com empresas de cosméticos, totalizando um incremento na venda de 130 toneladas de óleo em 2021 e 210 toneladas de óleo em 2022.

149 mil hectares de área manejada de babaçu, considerando as áreas dos territórios utilizadas e declaradas por cada uma das 12 organização que integra o consorcio.

Informações sistematizadas para a ampliação sustentável da produção em quatro agroindústrias comunitárias nos estados do Maranhão e Tocantins, bem como promoção de uma atuação conjunta para atendimento a demandas de mercado.

Uma linha de óleo de coco babaçu para alimentação desenvolvida em três versões (1 litro, 350 ml e 3,3 litros), inserida em uma grande rede de supermercado em Brasília e nas principais plataformas de marketplace do Brasil, resultando em uma venda média mensal de 5 toneladas de óleo comercializados por esses canais.

Results for each deliverable:

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
1.0	Consortio Babaçu Livre.	1.1	Relatórios das 8 reuniões de articulação, tendo ao fim do projeto um consorcio instituído.	Foram realizadas uma serie de reuniões e encontros, virtuais e presenciais durante o projeto, ao todo 15 organizações comunitárias que atuam na cadeia do babaçu foram articuladas e mobilizadas, destas, 12 aderiram a proposta do Consortio Babaçu Livre através de carta especifica e participaram do seminário de instituição do consorcio ocorrido em janeiro de 2022 de forma hibrida.
1.0	Consortio Babaçu Livre.	1.2	Assinaturas dos 12 empreendimentos que aderidos ao Acordo Coletivo de funcionamento do Consortio Babaçu Livre.	12 organizações subscrevem a carta de instituição do Consortio Babaçu Livre em seminário hibrido ocorrido em janeiro de 2022, são elas: Associação Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio (ASMUBIP). -Associação da Reserva Extrativista do Extremo Norte do Tocantins (ARENT). -Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Esperantinopolis (COOPAESP). -Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Lago do Junco e Lago dos Rodrigues (AMTR). -Cooperativa Interestadual de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu (CIMQCB). -Associação de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu do Município de São Luís Gonzaga – Maranhão (AMTQC).

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				<ul style="list-style-type: none"> -Clube Agrícola Sete Barras (CASB). -Associação dos Quebradores e Quebradeiras de Coco de Codó (AQQCC). -Cooperativa dos Pequenos produtores Agroextrativistas de Lago do Junco (COPPALJ). -Associação Extrativista de Timbiras (ASSEXTIM). -Associação Comunitária dos Trabalhadores no Beneficiamento do Babaçu (ACTBB). -Cooperativa dos Agricultores e Agricultoras Familiares Agroextrativistas Monte Cristo (COOAAFA).
1.0	Consortio Babaçu Livre.	1.3	Um protocolo de produção da Fortaleza do Babaçu. CANCELLED	
2.0	Estruturação Produtiva.	2.1	Um estudo para levantamento de investimentos.	<p>O diagnóstico foi realizado com 4 organizações integrantes do consorcio, que possuem agroindústrias de processamento de coco babaçu em funcionamento, mesmo que em diferentes níveis de volume e capacidade tecnológica, e que estão geograficamente alocadas em territórios que viabilizam a integração produtiva com as demais organizações comunitárias de Quebradeiras de Coco Babaçu do consorcio. São elas a COOPALJ, a ARENT, a COOAAFA e a AQQCC. O estudo foi realizado através de visitas presenciais, encontros com a comunidade e visitas técnicas as agroindústrias, aponta as não conformidades contidas nas plantas produtivas, com sugestões para os respectivos</p>

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				ajustes e investimentos necessários, qualifica o tipo de óleo de coco babaçu produzido localmente e quantifica a capacidade de produção atual e projetada de cada uma delas.
2.0	Estruturação Produtiva.	2.2	Um estudo de logística.	O diagnóstico foi realizado com as 12 organizações que integram o consorcio e teve como foco o funcionamento geral do consorcio, integrando a possível atuação produtiva e comercial de todas as organizações comunitárias envolvidas, passando pelas operações logísticas necessárias e os requisitos de suporte para seu bom funcionamento, considerando custos, malhas de transporte, habilitação legal para a atividade, suporte fiscal, incidência tributária e sugerindo modelos de funcionamento.
2.0	Estruturação Produtiva.	2.3	Um estudo da demanda de formação em Gestão.	O estudo da demanda de formação foi realizado através de consultas as organizações integrantes do consorcio e identifica a necessidade de construir um plano de formação e capacitação que inclui 5 eixos: 1- Organização da produção, incluindo manejo, beneficiamento, processamento e logística; 2- Gestão produtiva, incluindo licenças, padronização, registros, controles, custos e controle de qualidade; 3- Gestão administrativa e financeira, com habilitação jurídica e fiscal, controles, registros e sistemas;

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				<p>4- Comercialização, que envolve estoques, precificação, distribuição, faturamento e pós venda;</p> <p>5- Formação política da juventude. Essas formações e capacitações deverão ocorrer por meio de intercâmbios, estágios, incubação e cursos presenciais e virtuais. Nenhum relatório foi produzido.</p>
3.0	Transferência de conhecimentos.	3.1	Boas práticas de manejo de babaçu sendo empregadas em 100.000 hectares. Verificado através de declaração da comunidade sobre sua área manejada para coleta de coco babaçu.	<p>O consorcio envolve 12 organizações que atuam com o babaçu em assentamentos de reforma agraria nos estados do Maranhão e Tocantins, a área manejada declarada por essas comunidades é de 139.800 hectares. As organizações do estado do Maranhão utilizam como referência o número médio de famílias dos assentamentos envolvidas com o babaçu, que é de 60%, os assentamentos são divididos em lotes de igual tamanho ou áreas coletivas de uso, se estabelece dessa forma que 60% das áreas dos assentamentos são de fato as áreas manejadas, no estado do Tocantins é aplicada a mesma lógica, porém o percentual médio é de 30%. Essa diferença justificada, nas regiões do Maranhão, existe um comercio forte de amêndoas de coco babaçu e empresas privadas produtoras de óleo que movimentam essa cadeia, no Tocantins essa realidade deixou de existir, o coco babaçu é utilizado basicamente para produção de azeite destinado ao consumo familiar e venda em feiras locais.</p>

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				Nos territórios de atuação das 12 organizações é percebido a forma distinta como cada comunidade faz o manejo, porém com diversos pontos em comum, como o número de palmeiras produtivas e novas por hectare, a conservação de nascentes de água e a integração das palmeiras com as roças tradicionais e a criação de pequenos animais.
3.0	Transferência de conhecimentos.	3.2	Aumentar para 12 o número de comunidades que aderiram a tecnologia social das cantinas. Verificada através em relatório de evolução do projeto tendo como referência o marco zero estabelecido no plano de monitoramento.	Inicialmente haviam oito comunidades integradas a tecnologia das cantinas da COPPALJ, todas no município de Lago do Junco no Maranhão, ao fim do projeto, três comunidades foram integradas, São João da Mata e Centro do Toinho do município de Lago dos Rodrigues e Morada Nova do município de Bom Lugar, as três vinculadas a AMTR, totalizando 11 comunidades integradas com as cantinas.
3.0	Transferência de conhecimentos.	3.3	Número de visitas e intercâmbios realizados. Verificado em relatório de realização das atividades, contendo fotos e quando aplicável, lista de presença.	As visitas presenciais as organizações comunitárias para mobilização, articulação e adesão ao consorcio foram limitadas em decorrência da pandemia da COVID, muitas foram substituídas por encontros virtuais, ou encontros conjuntos em uma única localidade, a situação fragilizou a mobilização e possivelmente a quantidade de organizações que ao fim aderiram ao consorcio. Foi realizada uma visita técnica a COPPALJ, COOFA, ARENT e AQQCC para elaboração do diagnóstico de investimentos.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				<p>E foram realizados encontros virtuais para elaboração dos estudos de logística e formação.</p> <p>Junto com o Seminário de TICCA's foi promovido um intercâmbio entre o povo Kalunga e as organizações comunitárias que estavam sendo mobilizadas para o consórcio, o seminário e intercâmbio geraram diálogos aprofundados a cerca do registro como TICCA, fundamental para qualificar e internalizar o entendimento sobre o tema com as organizações em seus territórios.</p>
3.0	Transferência de conhecimentos.	3.4	Aumentar em 3 o número de empreendimentos utilizando boas práticas de produção e gestão. Verificada através de relatório de evolução do projeto tendo como referência o marco zero estabelecido no plano de monitoramento.	<p>Em levantamento inicial para estabelecer o marco zero e considerando o papel inclusivo do Consórcio Babaçu Livre, foi possível perfilar as doze organizações que integram o consórcio da seguinte forma:</p> <p>8 constituídas como associação; 4 constituídas como cooperativas;</p> <p>Das associações, 7 tem CNPJ ativo, 4 possuem Inscrição Estadual ativa e 2 possuem os devidos cadastros de atividade produtiva e comercial registrados junto à Receita Federal do Brasil (CNAE).</p> <p>Das cooperativas, 4 tem CNPJ ativo, 3 possuem Inscrição Estadual ativa e 4 possuem os devidos cadastros de atividade produtiva e comercial registrados junto à Receita Federal do Brasil.</p> <p>O levantamento demonstra que existe uma deficiência na atuação regular dos</p>

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				<p>empreendimentos no que diz respeito a regularização formal e condições de exercer as atividades que se propõem, 50 % deles não possuem CNAEs destinados a produção e comercialização.</p> <p>Ao fim do projeto, duas organizações já haviam iniciado o processo de regularização de seus CNPJs, Inscrições Estaduais e CNAEs e uma cooperativa regularizou sua Inscrição Estadual.</p> <p>Fica evidente a necessidade primaria de regularizar a situação das organizações vinculadas ao consorcio antes de implementar boas praticas de gestão.</p>
3.0	Transferência de conhecimentos.	3.5	Aumento de 3 comunidades fornecendo amêndoa de coco babaçu, gerando um incremento de 25 toneladas no volume de óleo produzido pela COPPALJ em 2021. Verificado através de relatório de evolução do projeto tendo como referência o marco zero estabelecido no p	Em 2020 a COPPALJ movimentou 496 toneladas de amêndoas de coco babaçu, com a inserção das três novas comunidades e todo o movimento causado pelo projeto na região, em 2021 o volume foi de 640 toneladas de amêndoas de coco babaçu, um incremento 144 toneladas, 22,5 % em relação a 2020.
3.0	Transferência de conhecimentos.	3.6	12 organizações integrando o Consorcio Babaçu Livre. Verificado através de carta de adesão ao consorcio.	Quinze organizações comunitárias que atuam na cadeia do babaçu nos estados do maranhão e Tocantins foram articuladas e mobilizadas através de uma série de ações de apresentação e conceituação do Consorcio Babaçu Livre em reuniões e encontros,

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				<p>virtuais e presenciais durante o projeto. Doze aderiram a proposta do consorcio através de uma carta de adesão.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Associação Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio (ASMUBIP). -Associação da Reserva Extrativista do Extremo Norte do Tocantins (ARENT). -Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Esperantinópolis (COOPAESP). -Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Lago do Junco e Lago dos Rodrigues (AMTR). -Cooperativa Interestadual de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu (CIMQCB). -Associação de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu do Município de São Luís Gonzaga – Maranhão (AMTQC). -Clube Agrícola Sete Barras (CASB). -Associação dos Quebradores e Quebradeiras de Coco de Codó (AQQCC). -Cooperativa dos Pequenos produtores Agroextrativistas de Lago do Junco (COPPALJ). -Associação Extrativista de Timbiras (ASSEXTIM). -Associação Comunitária dos Trabalhadores no Beneficiamento do Babaçu (ACTBB). -Cooperativa dos Agricultores e Agricultoras Familiares Agroextrativistas Monte Cristo (COOAAFA).

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
4.0	TICCAs	4.1	3 de TICCAs registradas internacionalmente.	<p>Quatro organizações foram consultadas sobre iniciar, com o apoio do projeto, o registro internacional de TICCA, o MIQCB e a ARENT, avaliaram que o tempo do projeto era muito curto para a tomada de uma decisão fundamentada sobre essa questão, mas encaminharam de acompanhar todo o dialogo no âmbito do projeto em caráter formativo e assumiram o compromisso de internalizar a temática em suas organizações, a AMTR e a AMTQC, concordaram em dar seguimento ao processo e se iniciou com elas o preenchimentos dos documentos necessários ao processo. Nos dias 11 e 12 de novembro de 2022 aconteceu o seminário de intercambio sobre TICCAs, na comunidade de São Manoel em Lago do Junco MA, com a presença do povo Kalunga, nas pessoas de Damião e Natalia Kalunga, representantes do primeiro território reconhecido como TICCA no Brasil. Com os diálogos e reflexões ocorridos no seminário, a AMTR e AMTQC avaliaram que a decisão de dar sequência a pauta de TICCA deveria ser levada para suas assembleias gerais. A assembleia geral da AMTQC ocorreu em 14 de janeiro de 2022 e a da AMTR em 10 de junho de 2022, as duas organizações deliberaram pela continuidade do processo de registro e já possuem os documentos básicos necessários.</p>

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
5.0	Monitoramento, comunicação e gestão do projeto.	5.1	Plano de Monitoramento do Projeto.	<p>Considerando os resultados esperados com o projeto foi estabelecido as linhas de base para alguns indicadores tendo como referência o ano de 2020.</p> <ul style="list-style-type: none"> -8 comunidades integradas com as cantinas. -6 organizações habilitadas para produção e comercialização dentro da cadeia do babaçu. -496 toneladas de amêndoas beneficiadas. -Estimativa de 100.000 hectares de área de babaçu manejada. -Nenhuma organização discutindo internamente a temática de TICCA. <p>Ao fim do projeto foi alcançado:</p> <ul style="list-style-type: none"> -11 comunidades integradas com as cantinas. -9 organizações habilitadas para produção e comercialização dentro da cadeia do babaçu. -640 toneladas de amêndoas beneficiadas. -139.800 hectares de área de babaçu manejada em áreas de assentamento. -4 organizações discutindo internamente a temática de TICCA e 2 com documentação pronta para requerer o reconhecimento.
5.0	Monitoramento, comunicação e gestão do projeto.	5.2	Plano de Engajamento de Partes Interessadas efetivamente implementado e monitorado. Verificada através de relatório de evolução do projeto submetido em julho ao CEPF	<p>O plano de envolvimento das partes interessadas foi devidamente implementado e resguardou o direito, principalmente das comunidades locais de Quebradeiras de Coco Babaçu, de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar o consentimento prévio, livre e informado para participação no Consorcio Babaçu Livre.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				<ul style="list-style-type: none"> - Serem informadas de forma clara e objetiva, do direito de negar-se a participar do consorcio. - Participar do Consorcio Babaçu Livre, organizações em distintos estágios de maturidade em suas atividades produtivas, comerciais e comunitárias. - Serem informadas sobre o mecanismo de queixas e reclamação e sua forma de acesso. - Que todas as operações comerciais, ocorridas via o Consorcio Babaçu Livre, ou diretamente por organização que integre o consorcio, sejam realizadas respeitando os direitos das Comunidades Tradicionais, em especial os descritos na Convenção 169 da OIT, na Convenção do Clima, na Convenção sobre Diversidade Biológica e na Lei de Biodiversidade (Lei 13.123/15). Cada uma das doze organizações emitiu uma carta de adesão e anuência previa, livre e informada ao Consorcio Babaçu Livre.
5.0	Monitoramento, comunicação e gestão do projeto.	5.3	Materiais de comunicação e informações georreferenciadas são compartilhados com o RIT por e-mail ou outro software de transferência de dados online.	Todos os materiais e registros produzidos durante o projeto como fotos, listas de presença, vídeos, peças de comunicações, publicações, relatórios, entre outros, foram compartilhados com o RIT via Google Drive. Os arquivos eram alimentados ao fim de cada atividade, tendo a equipe local total acesso a tudo que foi produzido.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
5.0	Monitoramento, comunicação e gestão do projeto.	5.4	Relatório Bimestral de Evolução do Projeto. Abordando: 1. Monitoramento. 2. Comunicação. 3. Gestão do Projeto.	Relatórios ajustados ao cronograma e formato do sistema do CEPF.
5.0	Monitoramento, comunicação e gestão do projeto.	5.5	As capacidades e a compreensão das questões de gênero na Central do Cerrado são efetivamente monitoradas, como evidenciado pela apresentação de Ferramentas de Rastreamento no início e no final do projeto.	A ferramenta de gênero foi aplicada em dois momentos com a equipe da Central do Cerrado, e não somente com as pessoas envolvidas no projeto CEPF 109664. A avaliação geral da equipe é que existe a necessidade de pautar a temática de forma mais assertiva e estabelecer parâmetros internos para medir as capacidades de compreensão sobre gênero e os impactos sobre a atuação da organização.

Tools, products or methodologies that resulted from the project or contributed to the results:

Manuais tecnológicos e vídeos de formação sobre a tecnologia social das cantinas e manejo do babaçu na região do Médio Mearim no Maranhão.

PORTFOLIO INDICATORS

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
6.5	Number of publications (books, manuals, technical reports, websites,			5	Foram produzidas duas cartilhas e duas series de pequenos vídeos informativos, ambos sobre o manejo do babaçu e a

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
	etc.) or awareness raising actions (broadcasting spots, public campaigns and media outreach) on the Cerrado biodiversity, ecosystem services, protected areas, restoration, sustainable practices and climate resilience and civil society participation published (target: At least 20).				tecnologia social das cantinas. Também foi aberto uma rede social do Consorcio Babaçu Livre para divulgação das atividades no Intragam.
7	Number of local civil society organizations with increased capacities actively participate in conservation actions and management of territories guided by the ecosystem profile (target: at least 40).	12	12 Organizações da Sociedade Civil integradas ao do Plano de Capacitação.	12	As 12 organizações que integram o consorcio estão inseridas nas ações de formação iniciadas em 2022, as formações possuem foco no manejo do babaçu e na gestão de seus territórios e seguem previstas para ocorrer até o fim de 2023.
5	Number of partnerships and networks formed among public, private and civil society actors to	1	O Consorcio Babaçu Livre formado, integrando 2 estados e 12 organizações.	1	Em seminário ocorrido de forma híbrida, devido a situação da pandemia de COVID no Brasil, em 20 de janeiro de 2022 o Consorcio Babaçu Livre foi instituído

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
	facilitate synergies and to catalyze integrated actions and policies for the conservation and sustainable development of the Cerrado in support of the ecosystem profile (target: At least eight).				através de Carta Manifesto, como um espaço informal coletivo de organização das Quebradeiras de Coco Babaçu e suas instituições para gestão e uso coletivo de seus territórios.
1	Number of hectares of production landscapes with improved management for biodiversity conservation or sustainable use within four corridors targeted by CEPF grants (target: At least 500 000).	140,000	140.000 hectares de áreas inseridas no arranjo da cadeia de valor do babaçu em 2 estados.	139,800	139.800 hectares de áreas inseridas no arranjo da cadeia de valor do babaçu em 2 estados.
1.1	Number of sustainable technologies and production best practices in the agriculture sector identified and disseminated to ensure protection of biodiversity, maintenance of ecosystem services	2	2 boas praticas disseminadas, através de 4 instrumentos de tecnologia de manejo sustentável de áreas com babaçu e de gestão socioambiental de territórios, desenvolvidos e prontos para	2	Os vídeos e os manuais elaborados pelo projeto com foco no manejo do babaçu e na tecnologia social das cantinas (gestão socioambiental do território), estão sendo utilizado em formações conduzidas pela COPPALJ em diversas áreas de atuação do consorcio. Ao todo, 40 comunidades serão

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
	and food security (target: At least six).		implementação ao fim do projeto.		formadas até o fim de 2023.
3.1	Number of markets and supply chains for sustainably harvested non-timber forest products developed or enabled with direct benefit for networks or groups of women and youth in particular (target: At least ten).	1	A cadeia de valor do babaçu projetada, com 15 organizações produtivas envolvidas habilitadas para fornecimento. Um contrato de fornecimento de óleo de coco babaçu assinado, para fornecimento mínimo de 150 toneladas de óleo de babaçu, ao fim do projeto.	1	A cadeia de valor do babaçu projetada, com 12 organizações produtivas envolvidas habilitadas para fornecimento. Um contrato de fornecimento de óleo de coco babaçu assinado, para fornecimento de 140 toneladas de óleo de babaçu, ao fim do projeto.
6.3	Number of civil society organizations with developed and strengthened institutional and technical skills (environment, conservation strategy and planning, management, policy advocacy, fundraising and reporting, regulatory frameworks, etc.) to function effectively and participate in	12	12 Organizações da Sociedade Civil integradas ao Consorcio Babaçu Livre ao fim do Projeto.	12	Ao todo 15 organizações comunitárias que atuam na cadeia do babaçu foram articuladas e mobilizadas, 12 aderiram a proposta do Consorcio Babaçu Livre através de carta específica e participaram do seminário de instituição do consorcio ocorrido em 20 de janeiro de 2022 de forma híbrida.

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
	relevant conservation and management actions guided by the ecosystem profile (target: At least 40).				
6.4	Number of multi-stakeholder initiatives (MSI) that involve the private sector (global commodity chains), small farmers, traditional communities, governments and donors promoted to identify synergies and to catalyze integrated actions and policies for the conservation and sustainable development of the Cerrado (target: At least two).	1	1 MSI com 5 Organizações Não Governamentais, 4 Organizações Governamentais e 2 empresas privadas integradas e atuando em conjunto ao fim do projeto.	1	No âmbito do Consorcio Babaçu Livre, foram envolvidas e contribuíram com o dialogo empresas e organizações governamentais e não governamentais. Ao fim foi avaliado que essas organizações não deveriam integrar o consorcio, mas serem mantidas como parceiros. O consorcio deveria seguir apenas formado por organizações comunitárias que atuam na cadeia de valor do babaçu. ONGs: ISPN, APATO, MIQCB, WWF Brasil e ACESA; ORGs: EMBRAPA, Secretaria da Agricultura Familiar do Maranhão, Secretaria Municipal de Agricultura de Lago do Junco, AGERP e RURALTINS. Empresas: Natura e Loreal Brasil.

GLOBAL INDICATORS

Protected Areas

Protected areas that have been created and/or expanded as a result of the project. Protected areas may include private or community reserves, municipal or provincial parks, or other designations where biodiversity conservation is an official management goal.

Name of Protected Area	WDPA ID*	Latitude	Longitude	Country	Original Total Size (Hectares) **	New Protected Hectares ***	Year of Legal Declaration or Expansion
-------------------------------	-----------------	-----------------	------------------	----------------	--	---------------------------------------	---

*World Database of Protected Areas

**If this is a new protected area, 0 should appear in this column

*** This column excludes the original total size of the protected area.

Key Biodiversity Area Management

Key Biodiversity Areas (KBAs) under improved management—where tangible results have been achieved to support conservation—as a result of the project.

KBA Name	KBA Code	Size of KBA	Number of Hectares with Improved Management
Cerrados de Concepcion	PY013		149,369

Production Landscapes

Production landscapes with strengthened management of biodiversity as a result of the project.

A production landscape is defined as a site outside a protected area where commercial agriculture, forestry or natural product exploitation occurs.

Name of Production Landscape	Latitude	Longitude	Hectares Strengthened	Intervention
Babaçuais manejados em assentamentos de reforma agraria no Maranhão	-4.357539	-44.697613	106,131	O manejo tradicional e a gestão coletiva dos territórios e áreas de incidência de coco babaçu, desenvolvido por comunidades tradicionais de Quebradeiras de Coco Babaçu e suas famílias, foram sistematizados, reforçados, validados e difundidos como instrumento de uso e conservação da sociobiodiversidade em assentamentos de reforma agraria nos municípios de Lago do Junco, São Luís Gonzaga do Maranhão, Codó, Timbiras, Esperantinópolis, Lima Campos e Lago dos Rodrigues no estado do Maranhão.

Name of Production Landscape	Latitude	Longitude	Hectares Strengthened	Intervention
Babaçuais manejados em assentamentos de reforma agrária no Tocantins.	-5.418777	-48.058389	33,669	O manejo tradicional e a gestão coletiva dos territórios e áreas de incidência de coco babaçu, desenvolvido por comunidades tradicionais de Quebradeiras de Coco Babaçu e suas famílias, foram sistematizados, reforçados, validados e difundidos como instrumento de uso e conservação da sociobiodiversidade em assentamentos de reforma agrária nos municípios de Axixá, Augustinópolis, São Miguel, Esperantina, Araguatins e Buriti no estado do Tocantins.

Benefits to Individuals

- Structured Training:**

Number of Men Trained	Number of Women Trained	Topics of Training
18	62	Manejo Integrado do Coco Babaçu

- Cash Benefits:**

Number of Men – Cash Benefits	Number of Women – Cash Benefits	Description of Benefits
85	428	Incremento de 21,05 % no preço pago as famílias pela amêndoa de coco babaçu, passando de R\$2,75 para R\$ 3,50 o Kg de amêndoa, considerando os anos de 2020 para 2021. Aumento de 22,6 % no volume de amêndoa comprada, passando 496 toneladas em 2020 para 640 toneladas em 2021.

Benefits to Communities

View the characteristics column below with the following corresponding codes:	View the benefits column below with the following corresponding codes:
1- Small Landowners	a. Increased Access to Clean Water
2- Subsistence Economy	b. Increased Food Security
3- Indigenous/ Ethnic Peoples	c. Increased Access to Energy
4- Pastoralists / Nomadic Peoples	d. Increased Access to Public Services
5- Recent Migrants	e. Increased Resilience to Climate Change
6- Urban Communities	f. Improved Land Tenure
7- Other	g. Improved Use of Traditional Knowledge
	h. Improved Decision-Making
	i. Improved Access to Ecosystem Services

Community Name	Community Characteristics							Type of Benefit									Country	Number of Males Benefitting	Number of Females Benefitting
	1	2	3	4	5	6	7	a	b	c	d	e	f	g	h	i			
Cooperativa Interestadual de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu (CIMQCB)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	205	220					
Associação Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio (ASMUBIP).	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	530	570					
Clube Agrícola Sete Barracas (CASB)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	116	124					
Associação Comunitária dos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	198	212					

Community Name	Community Characteristics							Type of Benefit									Country	Number of Males Benefitting	Number of Females Benefitting
	1	2	3	4	5	6	7	a	b	c	d	e	f	g	h	i			
Associação dos Quebradores e Quebradeiras de Coco de Codó (AQQCC)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	67	73					
Associação Extrativista de Timbiras (ASSEXTIM)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	121	130					
Associação da Reserva Extrativista do Extremo Norte do Tocantins (ARENT).	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	434	466					
Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco (COPPALJ).	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	313	337					

Characteristics of "Other" Communities:

Policies, Laws and Regulations

View the topics column below with the following corresponding codes:			
A- Agriculture	E- Energy	I- Planning/Zoning	M- Tourism
B- Climate	F- Fisheries	J- Pollution	N- Transportation
C- Ecosystem Management	G- Forestry	K- Protected Areas	O- Wildlife Trade

D- Education	H- Mining and Quarrying	L- Species Protection	P- Other
--------------	-------------------------	-----------------------	----------

No.	Name of Law	Scope	Topics															
			A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P

“Other” Topics Addressed by the Policy, Law or Regulation:

No.	Country/ Countries	Date Enacted/ Amended	Expected impact	Action Performed to Achieve the Enactment/ Amendment
-----	--------------------	-----------------------	-----------------	--

Companies Adopting Biodiversity-friendly Practices

A company is defined as a for-profit business entity. A biodiversity-friendly practice is one that conserves or uses natural resources in a sustainable manner.

Name of Company	Description of Biodiversity-Friendly Practice	Country/Countries where Practice was Adopted
Natura	Pratica de pagamento da produção extrativista de óleo de coco babaçu a um preço justo e respaldado em contratos de médio prazo.	Brazil
Loreal Brasil	Pratica de pagamento da produção extrativista de óleo de coco babaçu a um preço justo, estimulando o uso sustentável das florestas de babaçu.	Brazil

Networks and Partnerships

Networks/partnerships should have some lasting benefit beyond immediate project implementation. Informal networks/partnerships are acceptable.

Name of Network/Partnership	Year Established	Country/Countries	Established by Project?	Purpose
Consórcio de Conservação e Uso Sustentável Babaçu Livre	2021	Brazil	Yes	Desenvolver e multiplicar capacidades que promovam o uso sustentável das florestas de babaçu, através da ampliação da oferta de óleo, com origem socioambiental identificável, mensurável e que promova a conservação da biodiversidade e uma justa e equitativa distribuição de ganhos econômicos, por meio de um consorcio de empreendimentos comunitários que atuam com o beneficiamento do coco babaçu nos estados do Maranhão e Tocantins.

Sustainable Financing

Sustainable financing mechanisms generate funding for the long-term (generally five or more years). These include, but are not limited to, conservation trust funds, debt-for-nature swaps, payment for ecosystem services (PES) schemes, and other revenue, fee or tax schemes that generate long-term funding for conservation.

Name of Mechanism	Purpose	Date Established	Description	Country/Countries	Project Intervention	Delivery of Funds?
-------------------	---------	------------------	-------------	-------------------	----------------------	--------------------

Globally Threatened Species

Globally threatened species (CR, EN, VU) on the IUCN Red List of Threatened Species, benefitting from the project.

Genus	Species	Common Name (English)	Status	Intervention	Population Trend at Site
-------	---------	-----------------------	--------	--------------	--------------------------

LESSONS LEARNED

Na concepção do projeto entendemos que o processo para requerer o reconhecimento como TICCA se daria de forma muito orgânica, considerando que o público eram mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu e suas famílias. Mas nos deparamos com a dificuldade de entender, em conjunto com as comunidades, a real finalidade do reconhecimento e o modo como isso fortaleceria a luta pela conservação dos territórios e dos modos de vida dessas comunidades. O diálogo sobre o tema teve que ser estendido e aprofundado, até que houvesse segurança por parte das comunidades para deliberar pela requisição do reconhecimento internacional.

Mesmo cientes, de que haveria uma diversidade no grau de maturidade das organizações comunitárias envolvidas no projeto, as ações iniciais promovidas foram muito genéricas e niveladas pela experiência das organizações mais estabelecidas. A continuidade da atuação do consórcio segue observando essa diversidade e programando ações de forma segmentada com foco na maturidade de cada organização envolvida. Um exemplo disso é a definição de fortalecer a produção e comercialização do óleo de coco babaçu puramente, quando na verdade deve ser pensado também a produção e comercialização de amêndoa de coco babaçu e outros derivados, possibilitando o envolvimento de todas as organizações.

SUSTAINABILITY/REPLICATION

O Consórcio Babaçu Livre foi pensado para ser replicado, o projeto apoiou um piloto com foco em dois territórios, o trabalho futuro é agregar outros territórios onde existem organizações comunitárias que conservam a biodiversidade do babaçu através do uso. Foi possível sistematizar e difundir as práticas de manejo e de gestão territorial, entender que a inclusão de organizações comunitárias produtivas deve ser feita de forma segmentada, respeitando e fortalecendo o papel de cada uma, conforme seu grau de maturidade em cada elo da cadeia de valor do babaçu e ao mesmo tempo promover seu desenvolvimento, também foi possível enxergar o tamanho e impacto da atuação dessas comunidades na conservação dos babaçuais e ainda foi possível dimensionar investimentos, tanto em infraestrutura, equipamentos e construção de conhecimentos, como modelar uma logística de operação integrada.

Um grande desafio é conciliar o tempo necessário para construção dessa rede e internalização de todo esse conhecimento sistematizado, com o tempo das relações de mercado.

ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SAFEGUARDS/STANDARDS

O plano de envolvimento das partes interessadas foi devidamente implementado e resguardou o direito, principalmente das comunidades locais de Quebradeiras de Coco Babaçu, de:

- Dar o consentimento prévio, livre e informado para participação no Consórcio Babaçu Livre.
- Serem informadas de forma clara e objetiva, do direito de negar-se a participar do consórcio.
- Participar do Consórcio Babaçu Livre, organizações em distintos estágios de maturidade em suas atividades produtivas, comerciais e comunitárias.
- Serem informadas sobre o mecanismo de queixas e reclamação e sua forma de acesso.

- Que todas as operações comerciais, ocorridas via o Consorcio Babaçu Livre, ou diretamente por organização que integre o consorcio, sejam realizadas respeitando os direitos das Comunidades Tradicionais, em especial os descritos na Convenção 169 da OIT, na Convenção do Clima, na Convenção sobre Diversidade Biológica e na Lei de Biodiversidade (Lei 13.123/15).

Cada uma das doze organizações emitiu uma carta de adesão e anuência previa, livre e informada ao Consorcio Babaçu Livre.

Nenhuma queixa de reclamação foi recebida.

ADDITIONAL COMMENTS/RECOMMENDATIONS

ADDITIONAL FUNDING

Total Amount of Additional Funding Actually Secured (USD)	\$86,500.00
Breakdown of Additional Funding	Equipe USD 7.400, fonte WWF Brasil. Custeio de atividades do projeto USD 10.600, fonte WWF Brasil Taxa Administrativa USD 2.000, fonte WWF Brasil. Equipamentos USD 66.500,00 fonte COPPALJ

INFORMATION SHARING AND CEPF POLICY

CEPF is committed to transparent operations and to helping civil society groups share experiences, lessons learned and results. For more information about this project, you may contact the organization and/or individual listed below.

Cooperativa Central do Cerrado LTDA / www.centraldocerrado.org.br / centraldocerrado@centraldocerrado.org.br / +55 61 33278489